



**RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA EM SC – EDITAL 02/2018**

## PROJETO AVICITECS

### UMA LONGA CAMINHADA

**RESTAURAR:** RESTAURAÇÃO  
COM FOCO NAS POPULAÇÕES  
DE ESPÉCIES EM RISCO DE  
EXTINÇÃO DO BIOMA MATA  
ATLÂNTICA EM SANTA  
CATARINA E COM ÊNFASE NO  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

31/08/2018 – Edital IBAMA 02/2018 (02/01/2019)	21/11/2018 – 1ª Reunião UFSC Curitibanos
29/11/2018 – 1ª. Reunião com Laboratórios	02/12/2018 Edital Prorrogado para 16/02/2019
15/02/2019 - Edital prorrogado para 17/05/2019	17/05/2019 – Edital prorrogado para 14/11/2019
17/09/2019 – Reunião com IBAMA em Florianópolis	28/10/2019 – 1ª. Versão do Projeto no. 309
11/11/2019 – Portaria 4.101 – Comissão de Seleção	20/01/2020 – Publicação no DOU 1ª Classificação
10/03/2020 – Ficha Recursal	08/01/2021 – Resultado Final (3º. 139 pontos)
22/02/2021 – Ficha Atendimento as Condicionantes	22/02/2021 – Última Versão do Projeto
20/05/2021 – 1ª. Versão do Plano de Trabalho	01/06/2021 – Pedido de Ajustes no PT
04/06/2021 - Versão Final do Plano de Trabalho	20/08/2021 – Assinatura Acordo de Cooperação
02/09/2021 – Publicação no DOU do Acordo	10/01/2022 – Liberação do Recursos

## Edital IBAMA 02/2018

### 11.4 Critérios Financeiros

c) previstos recursos para a aquisição de passagens e diárias para a participação dos coordenadores informados no item b em, **pelo menos, quatro eventos em Florianópolis (SC):** capacitação de executores (dois dias de duração, no início da execução do projeto), intercâmbio com outros projetos com o mesmo objeto, selecionados por este chamamento público (dois dias de duração) e apresentação dos resultados finais (dois dias de duração próximo ao término da execução do projeto).

**IMPORTANTE: Os valores máximos de diárias a serem concedidos** deverão seguir o anexo I do Decreto no 5.992/2006, alterado pelo Decreto no 6.907/2009 – **EXCLUSIVAMENTE** as letras E e F da Tabela – Valor da Indenização de Diárias aos servidores públicos federais, no País. **(R\$ 200,60)**

## Acordo de Cooperação Técnica No 40/2021

### CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O presente ACORDO terá prazo de vigência de 96 (noventa e seis) meses, em consonância com o prazo previsto no Anexo Único, **a contar da data de assinatura, podendo ser prorrogado e/ou alterado através de Termo Aditivo**, mediante autorização do Juízo da 6ª Vara Federal de Florianópolis. **(20/05/2021)**

**PARÁGRAFO SEGUNDO:** Em caráter excepcional, mediante justificativa e expressa manifestação das partes com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do termo final de vigência do ACORDO, o prazo de que trata o caput **poderá ser prorrogado por até 24 (vinte e quatro) meses.**

**ATENÇÃO:** Durante a efetiva execução dos projetos e considerando o tempo previsto para o alcance do OBJETIVO (8 anos), serão permitidos reajustes dos valores orçados, com vistas à adequá-los às condições inflacionárias que ocorrerem no período. Os índices e procedimentos necessários à solicitação de eventuais ajustes, serão definidos no Acordo de Cooperação a ser celebrado entre o Ibama e proponente/executor, reproduzidos no Contrato de Administração de Conta de Terceiro (CAC), celebrados entre a CEF e o proponente/executor




## Objeto Metas

Apoiar ações de restauração da vegetação nativa em área de domínio de floresta ombrófila densa e de floresta ombrófila mista, com ênfase no incremento das populações de espécies vegetais ameaçadas de extinção (araucária, imbuia, canela-preta e xaxim), em 127,52 hectares, distribuídas em seis áreas rurais de Projetos de Reforma Agrária (P.A), duas áreas de Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNS) e um Parque Estadual. Todas as áreas de recuperação, compõem o GRUPO TERRITORIAL III, formado pelos municípios de: Bom Retiro, Curitibanos, Fraiburgo, Grão Pará, Monte Carlo, Santa Cecília e São Joaquim, no Estado de Santa Catarina.

Metas: R\$ 5.315.525,88

Coordenação: R\$ 938.880,00

Valor total: R\$ 6.254.405,88



<b>Meta I. Diagnóstico e Elaboração do Projeto Finalístico para Restauração de Nativas.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 15 meses</li><li>• Meta 687.984,66</li><li>• Coord: R\$ 146.700,00</li><li>• Total: 834.684,66</li></ul>
<b>Meta II. Implementação dos projetos elaborados na Meta I.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 45 Meses</li><li>• Meta: R\$ 4.065.640,82</li><li>• Coord: R\$ 440.100,00</li><li>• Total: R\$ 4.505,740,80</li></ul>
<b>Meta III. Monitoramento e Manutenção das Unidades de Implantação e Aferição do Alcance do Objetivo.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 36 Meses</li><li>• Meta: R\$ 561.900,40</li><li>• Coord: R\$ 352.080,00</li><li>• Total: R\$ 913.980,40</li></ul>

## Equipe do Projeto

# Coordenadores

### COORDENADOR FINANCEIRO

**Zeferino Leite da Silva**

**Contador**

### COORDENADOR TÉCNICO

**José Luís Carraro**

**Engenheiro agrônomo**

### COORDENADOR GERAL

**Natal João Magnanti**

**Engenheiro agrônomo**

<b>ANDERSON PINTO</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>	<b>Metas I; II e III</b>
<b>DANÚSIA SARTÓRI</b>	Engenheiro Agrônomo	Metas I; II e III
<b>RUI ALVACIR NETTO</b>	Administrador de Empresas	Metas I; II e III
<b>NAYME PIGOZZI</b>	Técnica em Agronegócio	Metas I; II e III
<b>CHARLINE ZANGALLI</b>	Engenheira Florestal	Metas I; II e III
<b>MARCIO ROSA MACHADO</b>	Educador Popular	Metas I; II e III
<b>CAROLINA COUTO WALTRICH</b>	Técnico em Agroecologia	Metas I; II e III
<b>TERCEIRIZADAS</b>		
<b>SUL FLORESTAS</b>	Levantamento e Mapeamento	Metas I; e III
<b>Artecultura</b>	Sensibilização e Mobilização Atores	Metas I; II e III
<b>Agriflorestal Riscarolli</b>	Aquisição de sementes Nativas	Meta II
<b>APREMAVI</b>	Aquisição de sementes E mUDAS	Meta II
<b>COOPTRASC</b>	Serviços de Plantio e Coroamento	Meta II

## Entidades Parceiras

Instituição pública ou privada que, em função de sua expertise no tema abordado pelo projeto, deseja atuar como parceira na execução desse, **não cabendo, no entanto, qualquer tipo de remuneração, com recursos do projeto, à referida instituição ou a seus membros.**

Nome da Instituição que Integrará a rede	Atividade que executará no Projeto	Território do Projeto que atuará
Cooperativa Ecológica Ecoserra - ECOSERRA	Cooperativa Ecológica Ecoserra vai ser instituição parceira nos serviços: apoio nas atividades do projeto; articulação e mobilização de cooperados e fornecedores, visando sua participação nas atividades de educação ambiental; e, divulgação do projeto junto às suas bases.	Em todos os municípios do território III Curitibanos
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	A Superintendência do Incra em Santa Catarina se compromete a fornecer informações sobre os assentamentos abrangidos no território do projeto.	Em todos os municípios do território III Curitibanos
Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA Gerência de Áreas Naturais Protegidas - GEANP	O IMA e o PARES estarão envolvidos nas questões de mobilização da população do entorno da UC, palestras, auxílio na informação sobre a área a ser recuperada, disponibilização de acesso para a coleta das sementes para mudas na UC, disponibilização de local para pernoite para a equipe do projeto e auxílio na elaboração e produção de material didático.	Município de Grão Pará no Parque Estadual da Serra Furada.
Rede de Sistemas Agroflorestais Agroecológicos do Sul do Brasil - REDE SAFAS	» Participação na concepção e articulação de macro-oficinas de construção e socialização de conhecimentos para a elaboração de desenhos e métodos de restauração com especial consideração das dinâmicas sucessionais. » Facilitação de intercâmbios de conhecimentos entre iniciativas de restauração da Mata Atlântica de diferentes regiões. » Participação da concepção e articulação de aspectos participativos do monitoramento de indicadores de sucesso da restauração e » Participação da elaboração da relatoria técnica e divulgação das experiências práticas e dos resultados técnico-científicos.	Em todos os municípios do território III Curitibanos
Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense - Cisama	Será no processo de divulgação do projeto junto aos entes públicos consorciados.	Em todos os municípios do território III Curitibanos

# Estratégia de atuação em Rede – Instituições Executoras

Instituição pública (de direito privado) ou privada sem fins lucrativos que, em função de sua expertise no tema abordado pelo projeto, será responsável pela execução integral ou parcial de etapas, serviços ou fornecimento de insumos, sendo permitida remuneração, com recursos do projeto, à referida instituição ou a seus membros, nos termos desse chamamento público

Nome da Instituição que Integrará a rede	Atividade que executará no Projeto	Território do Projeto que atuará
<b>Laboratório de Ecologia Aplicada – LEPAP (UFSC – Florianópolis)</b>  <b>R\$ 290.037,12</b>	» O Leap vai atuar na participação da elaboração de desenhos e métodos de restauração » com especial consideração das dinâmicas sucessionais. Participação do monitoramento do funcionamento dos ecossistemas em restauração em colaboração com a outra instituição parceira que executará a caracterização da fitofisionomia e fitossociologia. » Participação da elaboração da relatoria técnica e divulgação das experiências práticas e dos resultados técnicos-científicos	Em todos os municípios do território III Curitibaanos
<b>Universidade Federal de Santa Catarina - campus de Curitibaanos</b>  <b>R\$ 20.793,80</b>	Os professores Alexandre Siminski, Karine dos Santos, Zilma Paixer, Eduardo Martins e Cleber Bosetti.de extensão, assessoria e de pesquisa com objetivo de levantar dados relacionados ao diagnóstico das áreas a serem recuperadas; levantamento socioeconômico da população beneficiada e da comunidade do entorno, e sobre a percepção que as comunidades tem com sistemas agroflorestais, e as espécies vegetais promissoras do ponto de vista ecológico e social. As ações a serem desenvolvidas apresentam enfoque na conservação e o uso resiliente dos recursos genéticos vegetais nativos, com ênfase em sistemas agroflorestais, com vistas a promover a recuperação e conservação da agrobiodiversidade.	Em todos os municípios do território III Curitibaanos
<b>Laboratório de Educação do Campo e Estudos da Reforma Agrária- lecera UFSC – Florianopoliss</b>  <b>R\$ 33.225,80</b>	O LECERA vai trabalhar com o diagnóstico sócio econômico das áreas de assentamento do grupo territorial III.	Em todos os municípios do território III Curitibaanos
<b>Núcleo de Pesquisa em Florestas Tropicais – NPFT - UFSC – Florianopolis</b>  <b>R\$ 265.402,30</b>	» O NPFT da UFSC vai participar da elaboração de desenhos e métodos de restauração em especial consideração das dinâmicas sucessionais. » Caracterização da diversidade genética e indicação de áreas potenciais como fonte de propágulos para regeneração natural e de critérios para a coleta de sementes (matrizes) de 7-8 espécies prioritárias » Mapeamento de áreas com potencial reserva de matrizes para coleta de sementes, orientação/capacitação para a produção de mudas, boas práticas para a manutenção de índices adequados de diversidade genética, técnicas pertinentes a viveiragem das espécies alvo. » Participação da elaboração da relatoria técnica e divulgação das experiências práticas e dos resultados técnico-científicos.	Em todos os municípios do território III Curitibaanos
<b>Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV – UDESC -/Lages</b>  <b>R\$ 154.834,55</b>	» Universidade Estadual de Santa Catarina/Centro de Ciências Agroveterinárias/CAV/ Lages vai ser instituição parceira executora e vai atuar nas seguintes atividades: » levantamento fitossociológico nas unidades de implantação do grupo territorial III e levantamento florístico no entorno dessas unidades - prof. Adelar Mantovani» » Diagnóstico do meio físico com descrição de características do solo relacionadas com sua conservação e com as atividades de revegetação - prof. Alvaro Mafra » Monitoramento de áreas degradadas e sua recuperação por meio de sistemas globais de posicionamento - prof. Marcos Schimaiki e prof. Veraldo Liesenberg.	Em todos os municípios do território III Curitibaanos





## **META 1 Diagnóstico e Elaboração do Projeto Finalístico para Restauração de Nativas.**

Para a Meta I o edital orienta que o diagnóstico neste primeiro momento seja feito a partir de dados secundários, da área de abrangência do projeto. Tais levantamentos servirão como base para a tomada de decisão sobre a melhor metodologia a ser adotada na fase de efetiva implementação dos projetos finalísticos de restauração da vegetação nativa nas unidades de implantação identificadas pelo presente chamamento público.



# ETAPA A. DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO

Mês 1 ao Mês 15

A realização de diagnósticos do meio físico compreende estudos relacionados a hidrografia, morfologia, solo e vegetação. A elaboração de base cartográfica e mapas temáticos obedecerá às especificações do Edital de Chamamento Público do IBAMA nº 02/2018 para o Grupo III - Curitiba - Etapa de diagnóstico (Anexo 1 - Localização dos municípios de atuação).

Itens a Contatar e/ou Adquirir	Indicadores de eficácia	Resultados esperados - quantidade/unidade de medida
<p>1) Equipe Técnica de Coordenação para toda a META 1</p> <p>2) Equipe Técnica de Nível Superior e Multidisciplinar: (i) 1 Educador; (ii) 1 Engenheiro Florestal; e, (iii) 2 Engenheiros agrônomos;</p> <p>3) Apoio técnico de Professores Universitários de 2 Universidades (UFSC/UEDESC) e Bolsistas: ATP; e, EXPC;</p> <p>4) Contratação de serviço de terceiros: Pessoa Jurídica para levantamento e mapeamento (OSTPJ) com a Empresa – Sul Floretas</p> <p>5) Equipamentos de Escritório: Computadores: Computador i7, 8GB, 1TB, Windows 10, Monitor Led 21.5”;</p> <p>6) Equipamentos de EPI: (Bota PVC cano longo 80bpl200 - 1 unidade; Luva com punho 20cm - vaqueta - 2 unidades; Capa de chuva em trevira, na cor amarela - 2 unidades). Para uso nos Levantamentos: Fitossociológico e Florístico;</p> <p>7) Equipamentos de laboratório: Estufa de Secagem dimensões: 2,0 X 0,50m com 0,70m de altura. É de chapa galvanizada e aquecida com lâmpadas. Capacidade: Secagem de 150 amostras por semana.</p> <p>8) Equipamentos e Material para trabalho em Campo: Máquinas fotográficas (Câmera Digital Canon DSLR EOS Rebel T7 Plus Tela LCD 3" 24.1 MP Full); podão de coleta; placas, trenas, balizas, arame de marcação; material para herbário (papel, cartolina, barbante, e corda de algodão)</p> <p>9) Despesas com deslocamento, refeições e hospedagens dos técnicos que irão a campo e com atividades que envolvam a participação de públicos de interesse do projeto.</p>	<p>1) Quantidade de pesquisas de dados bibliográficos concluídos;</p> <p>2) Quantidade e/ou percentual de áreas demarcadas com marco georreferencial;</p> <p>3) Quantidade e/ou percentual de reconhecimentos geomorfológicos, solos, vegetais, e hidrográficos concluídos;</p> <p>4) Quantidade e/ou percentual de análises químicas, físicas e biológicas realizadas;</p> <p>5) Quantidade e/ou percentual de sistematizações elaboradas para efeito de apresentação ao IBAMA.</p>	<p>45 Mapas georreferenciados - Grupo Territorial III - Curitiba - das 09 unidades de Implantação, em formato digital e impressos, compatível com software livre :</p> <p>MAPA DE HIDROGRAFIA MAPA DE DECLIVIDADE MAPA DE SOLOS MAPA DE VEGETAÇÃO MAPA DE USO DO SOLO</p> <p>01 Relatório Geral da fisionomia vegetal predominante na área de abrangência do projeto (Grupo Territorial III) e seu entorno...</p> <p>01 Banco de dados de informações geográficas e dados cartográficos, disponibilizado por mídia digital e/ou por meio de compartilhamento virtual de arquivos...,</p> <p>01 Relatório consolidado com caracterização da fitofisionomia e da vegetação nativa presente na área objeto da restauração, além do mapeamento de fragmentos florestais próximos....</p>

## ETAPA B. DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A realização de diagnósticos dos Aspectos Socioeconômicos compreende estudos relacionados ao Uso do Solo; Produção de Mudanças e Sementes; e da População. A metodologia a ser utilizada para a realização dos estudos que compõem essa etapa, na maioria dos casos, se constitui de momentos de preparação, com pesquisa de informações sobre os temas e áreas de estudo; observações, onde também são coletadas amostras in loco e realizadas aferições, além da visualização das áreas; e uma etapa na qual são feitas as análises e a correlação entre as informações disponíveis. Para fins de atendimento a este chamamento público, será realizado um quarto processo que diz respeito à elaboração dos relatórios e peças cartográficas solicitadas.

Itens a Contatar e/ou Adquirir	Indicadores de eficácia	Resultados esperados - quantidade/unidade de medida
<p>1) Equipe Técnica de Nível Superior e Multidisciplinar: (i) 1 Educador; (ii) 2 Engenheiros agrônomos;</p> <p>2) Apoio técnico de Professores Universitários de 2 Universidades (UFSC/UFES) e Bolsistas: ATP; e, EXPC;</p> <p>3) Contratação de serviço de terceiros: Pessoa Jurídica para atividades de Educação Ambiental (OSTPJ) - Artecultura Circula-Do</p> <p>4) Material de divulgação do Projeto: Banners para uso nas atividades com envolvimento do público.</p> <p>5) Despesas com deslocamento, refeições e hospedagens dos técnicos que irão a campo e com atividades que envolvam a participação de públicos de interesse do projeto.</p>	<p>1) Quantidade e/ou percentual dos mapeamentos do uso do solo;</p> <p>2) Quantidade e/ou percentual do levantamento do perfil socioeconômico dos beneficiários diretos;</p> <p>3) Quantidade e/ou percentual de viveiros florestais localizados na região do Grupo Territorial III.</p>	<p>I. Elaboração de peças cartográficas em escala 1:25.000 ou maior, da seguinte forma: 09 Mapas de Uso do Solo (01 por UI)</p> <p>09 Mapas do Perfil Socioeconômico (01 por UI)</p> <p>01 Mapa dos Viveiros florestais localizados na região do Grupo Territorial III.</p>

DO MÊ 3 AO MÊS 12

**ETAPA B.**  
**DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS**  
**SOCIOECONÔMICOS**

**ITENS DA ETAPA**

**ITEM B.1**  
**USO DO SOLO.**  
6° Mês ao 12°  
Mês

**ITEM B.2**  
**PRODUÇÃO DE**  
**MUDAS E**  
**SEMENTES.**  
4° Mês ao 6°  
Mês

**ITEM B.3**  
**POPULAÇÃO**  
6° Mês ao 12°  
Mês

**ITEM B.4**  
**DIVULGAÇÃO E**  
**SENSIBILIZAÇÃ**  
**O DOS ATORES**  
1° Mês ao 14°  
Mês

Item de Etapa	Itens a Contatar e/ou Adquirir	Indicadores de eficácia	Resultados esperados - quantidade/unidade de medida
Item de Etapa 1	Os itens orçamentários necessários a efetiva execução deste Item de Etapa em conformidade com as metodologias apresentadas já estão incluídos no orçamento da ETAPA B:	Os elencados para a Etapa B	09 Mapeamentos do Uso do Solo realizados no Grupo Territorial III (um por U.I).
Item de Etapa 2	1) Equipe Técnica de Nível Superior: (i) 2 Engenheiros agrônomos (valor já apropriado no orçamento da Etapa B);  2) Despesas com deslocamento e refeições dos técnicos que irão a campo e com atividades que envolvam a participação de públicos de interesse do projeto.	Os elencados para a Etapa B	Identificação da cadeia produtiva de mudas de espécies nativas; Criar subsídios para a tomada de decisão sobre o uso das estruturas existentes, a demanda por seu fortalecimento e/ou implementação de novas estruturas para produção de mudas e sementes de nativas. 01 mapa de estrutura ativa e inativa de produção e mudas de sementes (para o grupo territorial). 01 mapa das áreas com potencial reserva para a coleta de sementes Mapeamento de beneficiários interessados em integrar a rede de produtores e coletores de sementes.
Item de Etapa 3	1) Equipe Técnica de Nível Superior : (i) 2 Engenheiros agrônomos (Valor já apropriado no orçamento da Etapa B);  2) Apoio técnico de Professores Universitários de 2 Universidades (UFSC/UDESC) e Bolsistas: ATP; e, EXPC (LECERA/UFSC);;  3) Despesas com deslocamento, refeições e hospedagens dos técnicos que irão a campo e com atividades que envolvam a participação de públicos de interesse do projeto.	Os elencados para a Etapa B	1) Levantamento do perfil socioeconômico da população diretamente beneficiária; 2. Levantamento do perfil socioeconômico da comunidade de entorno das áreas de restauração; 3. Definição da área do entorno com população cujas atividades produtivas podem impactar o projeto; 4. Definição e aplicação das metodologias de mobilização do referido público para adesão ao projeto 5. Aplicação de 100% dos diagnósticos individuais 6. 100 % dos dados sistematizados. 7. Disponibilização do relatório para as entidades parceiras, entidades governamentais e para as entidades representantes da sociedade civil organizada que participam do projeto. 8. 01 mapa do perfil socioeconômico
Item de Etapa 4	1) Equipe Técnica de Nível Superior: (i) 1 Educador (Valor na apropriado no Orçamento da Etapa B);  2) Contratação de serviço de terceiros: Pessoa Jurídica para Ações de Educação Popular para sensibilização e mobilização social (OSTPJ) - Articultura Circula-Do  3) Material de Divulgação: Banners para uso nas atividades com envolvimento do público.  4) Despesas com deslocamento e refeições dos técnicos que irão a campo e com atividades que envolvam a participação de públicos de interesse do projeto.	Os elencados para a Etapa B  Indicador: Quantidade e/ou Percentual de Atores participantes desses Encontros, que se sentem sensibilizados e mobilizados a assumirem compromissos com a continuidade do Projeto.	Produto esperado: Mobilização inicial da sociedade em geral entidades governamentais, entidades parceiras, da sociedade civil, representantes dos beneficiários diretos, associações de RPPNs e divulgação do projeto (90 participantes).  Verificação: Lista de Presença, registro fotográfico e relatório da execução da atividade.



# ETAPA C. ELABORAÇÃO DO PROJETO FINALÍSTICO DE RESTAURAÇÃO PARA CADA CENÁRIO

**3º. Mês ao 9º. Mês**

A elaboração do projeto finalístico para cada um dos Cenários terá início após o desenvolvimento das Etapas A e B, que consistem no diagnóstico físico e dos aspectos socioeconômicos. As etapas serão acompanhadas por entidades parceiras executoras, com o objetivo de assessorar a equipe técnica da AVICITECS, assessorando o desenvolvimento dos trabalhos de implantação do Projeto Finalístico de Restauração. Desta forma os projetos serão mais efetivos, eficientes e eficazes nos aspectos sociais, econômicos e ambientais, além de possibilitar a criação de uma metodologia participativa entre a população beneficiária, a entidade proponente as instituições parceiras. Os resultados obtidos nos diagnósticos, darão subsídios na recomposição florestal e no desenvolvimento dos planos de ação levando em consideração os cenários A, B e C.

Itens a Contatar e/ou Adquirir	Indicadores de eficácia	Resultados esperados - quantidade/unidade de medida
<p>1) Equipe Técnica de Nível Superior: (i) 2 Engenheiros agrônomos;</p> <p>2) Apoio técnico de Professores Universitários de 2 Universidades (UFSC/UDESC) e Bolsistas: ATP; e, EXPC</p> <p>3) Apoio Profissional Especializado de Bolsistas Mestrados, Doutorandos e Pós-Doutorandos: ADJ; GD; e, GM</p> <p>4) Despesas com deslocamento, refeições e hospedagens dos técnicos que irão a campo e com atividades que envolvam a participação de públicos de interesse do projeto.</p>	<p>Projeto finalístico de restauração florestal com espécies nativas: tomando por base o diagnóstico, entrega ao Ibama dos projetos finalísticos de restauração florestal com espécies nativas com incremento das populações de araucária, imbuia, canela-preta e xaxim no grupo territorial, com detalhamento metodológico acerca das intervenções necessárias à restauração. As metodologias deverão considerar os insumos necessários para a obtenção do material biológico para restauração.</p>	<p>Apresentação do projeto finalístico de restauração florestal em cada um dos cenários para o Grupo Territorial III.</p>

## **ETAPA D. PLANO DE GESTÃO E DA GOVERNANÇA, E GESTÃO DA META 1**

**Diante da magnitude e da dimensão deste Projeto: (i) que estabelece um objetivo claro para ser concretizado em termos do produto final e da entrega, da programação e do orçamento; (ii) que tem tarefas interdependentes e complementares, usando recursos variados em um período de tempo específico, envolvendo riscos de diferentes graus de intensidade; fazer seu preciso e eficaz Gerenciamento se tornou uma responsabilidade muito importante para a AVICITECS e para as organizações parceiras**

<b>Itens a Contatar e/ou Adquirir</b>	<b>Indicadores de eficácia</b>	<b>Resultados esperados - quantidade/unidade de medida</b>
<b>Equipe Técnica de Nível Superior: Administrador</b>	<b>1) Percentual de atividades executadas nas Metas I;  2) Percentual de prestação de contas físicas e financeiras em conformidade com as expectativas de governança estabelecidas e com o cronograma da Meta 1;  3) Percentual de conformidades no uso e gestão do orçamento da meta 1;  4) Índice de satisfação das parceiras que compõe a Rede com as metodologias aplicadas e resultados obtidos para a Meta 1;  5) Índice de aceitação e aprovação do Projeto pelos Atores que participam da Meta 1.</b>	<b>1. Aplicação integral (100%) e eficaz dos recursos orçamentários previstos para a Meta II;  2. Uma Rede de Governança dando suporte Técnico e Institucional as atividades previstas na Meta 1;  3. Diagnósticos Realizados:  4. Projeto Finalístico Concluído.</b>



*A verdadeira medida de um homem não é como ele se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas como ele se mantém em tempos de controvérsia e desafios.*

**MARTIN LUTHER KING**  
*LÍDER, PACIFISTA E SONHADOR*



**MUITO OBRIGADO**